

Agronomia

CURVAS DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES DE AMOR PERFEITO (*Viola x wittrockiana*)

Petriza Vilela Silva - 4º período da Engenharia Florestal, UFLA, PIBIC/UFLA

Raquel Maria de Oliveira Pires - Docente no Departamento de Agricultura, UFLA. (Orientadora) - Orientador(a)

Kleyann Silvio Oliveira de Souza - 2º período da Engenharia Florestal. UFLA, PIBIC/UFLA.

Elizabeth Souza Lima Alves - 7º período de agronomia. UFLA, atividade vivencial.

Julia Lima Baute - Pós graduanda em Fitotecnia, UFLA. Bolsista CAPES.

Vitória Aparecida Porto Lima - Pós graduanda em Fitotecnia, UFLA. Bolsista CNPq.

Resumo

A espécie *Viola x wittrockiana* (amor perfeito) vem sendo muito procurada devido a sua exuberante combinação de cores e sabores em suas flores, sendo a dormência, um dos maiores desafios para a produção de sementes. O objetivo no presente trabalho foi avaliar as curvas de embebição das sementes de *Viola x wittrockiana* (amor perfeito) submetidas a diferentes tratamentos para quebra de dormência. Foram estipulados 10 tratamentos para quebra de dormência: testemunha sem quebra (T1), embebição das sementes apenas em água a 10°C (T2), 30 minutos de exposição à concentração de 5mg.L⁻¹ de ácido giberélico e armazenamento em BOD a 25°C (T3), 30 minutos de exposição à concentração de 5mg.L⁻¹ de ácido giberélico e armazenamento em BOD a 10°C (T4), 30 minutos de exposição à concentração de 62mg.L⁻¹ de ácido giberélico e armazenamento em BOD a 25°C (T5), 30 minutos de exposição à concentração de 62mg.L⁻¹ de ácido giberélico e armazenamento em BOD a 10°C (T6), 30 minutos de exposição à concentração de 0,1% de nitrato de potássio e armazenamento em BOD a 25°C (T7), 30 minutos de exposição à concentração de 0,1% de nitrato de potássio e armazenamento em BOD a 10°C (T8), 30 minutos de exposição à concentração de 0,2% de nitrato de potássio e armazenamento em BOD a 25°C (T9) e 30 minutos de exposição à concentração de 0,2% de nitrato de potássio e armazenamento em BOD a 10°C (T10). Após a quebra de dormência, as sementes foram retiradas das placas e secas cuidadosamente, para a realização da pesagem em balança analítica com precisão de 0,0001 g. Para averiguar a absorção de água, as sementes foram submetidas a pesagem antes da embebição e em intervalos de tempo de 30 minutos, o procedimento foi seguido até que houvesse protusão da raiz primária em 50% +1 das sementes, considerando o tamanho mínimo de 0,5mm. Para os lotes avaliados, as sementes apresentaram teor de água em torno de 5% por ocasião da realização dos experimentos, com uma variação de 0,7% entre os lotes. No decorrer da avaliação, os tratamentos utilizados foram eficazes, resultando em valores mínimos de até 4% de sementes duras, já os tratamentos testemunha exibiram 80,0,91,0 e 79% de sementes duras. O processo de embebição de água pelas sementes de *Viola x wittrockiana* não segue um padrão trifásico, permanecendo na fase II denominada de estacionária, demonstrando que os métodos utilizados não foram eficientes na quebra de dormência das sementes, a ponto de iniciarem a protusão radicular esperada na fase III.

Palavras-Chave: Quebra de dormência, Absorção de água, Padrão trifásico.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/y_s_L3tVe9I